Ata da Sessão Ordinária de Debates da Câmara Municipal de Itaberaba. Aos dezessete dias do mês de outubro de dois mil e onze, reuniu-se à Câmara de Vereadores sob a presidência do vereador Ricardo Pimentel, secretariado pelos vereadores Ildemar Brandão e Benedito Ballio, primeiro e segundo secretários, respectivamente. Solicitou ao primeiro secretario a chamada parlamentar, estando ausente o vereador Evanilton Souza e presentes os demais vereadores. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão. Em seguida foi feita a leitura da Ata da sessão anterior. **Pequeno Expediente: Processo nº 242/2011 – Moção de Pesar –** pelo falecimento do Sr. Carlos Antônio Cincurá de Andrade – de autoria de todos os vereadores. **Em discussão e votação:** Aprovado por unanimidade. **Processo nº. 243/2011 – Moção de congratulação** –em honra ao 30º. Aniversário do Comando de Policiamento da Região Leste 11º. Batalhão de Polícia Militar Coronel PM Felipe Borges de Castro – de autoria dos vereadores Ricardo Pimentel e Ildemar Brandão. **Em discussão e votação:** Aprovado por unanimidade. **O Sr. Presidente** registrou as presenças dos alunos e professores do Colégio Góes Calmon e do professor e diretor do Colégio Estadual de Itaberaba, Sr. Juvenal, da professoras Maria da Conceição Almeida, Maria das Graças Fonseca, Conceição Aparecida de Abreu, Naiara Moura Reis, Adriana Cruz Suzarte, Maria de Fátima Alves, Marileide de Almeida e Simone Magalhães Sá Teles. **TRIBUNA LIVRE: A diretora Maria Betânia Fonseca** se posicionou contra a municipalização do Colégio Góes Calmon e esclareceu os motivos do seu posicionamento. **A aluna Andressa Brito** solicitou em nome de todos os alunos, pais, professores e funcionários a não municipalização do referido colégio. **O Sr. Renival Sampaio** representante dos pais e colegiado falou sobre a história do Góes Calmon e sobre as pessoas que passaram pelo colégio; comentou que o Góes possui um elevado nível de qualidade de ensino como colégio estadual; esclareceu o planejamento da equipe do Góes em evoluir com o segundo grau no ano seguinte; mencionou a criação de sala de informática completa e trabalho de informação completo como premiação pelos seus resultados; disse que o nível do IDEB do referido colégio está acima da média do município de Itaberaba; solicitou apoio ao poder legislativo junto ao poder executivo para que a instituição de ensino continue com seus trabalhos. **A vereadora Maria Milza** falou sobre os trabalhos dos professores e esclareceu os motivos para se posicionar contra a municipalização do colégio Góes Calmon; colocou-se à disposição do Colégio para ajudar no quer for necessário para impedir a municipalização do mesmo. **O vereador Ildemar Brandão** falou sobre o colégio Góes Calmon, e salientou que não se vê como integrante de um governo que vá contra seu povo, contra àqueles que lá o colocaram; comentou a necessidade de obter soluções e irmanar nessa luta em prol do Góes Calmon, e fazer uma indicação em nome de todos os vereadores ao Governador do Estado, à Secretária de Estado da Bahia para que tenham conhecimento de que a vontade política deve imperar nesta cidade; falou que não tem conhecimento de que o poder executivo esteja contra a vontade da população; comentou que além da questão da qualidade da educação em colégios estaduais, existe a questão da qualidade de vida dos funcionários do estado, que possuem

um melhor salário, ainda que defasado, além de um bom plano de saúde, benefícios que os professores do município não possuem. **O vereador Zenildo Aragão** esclareceu que a municipalização do Colégio Góes Calmon não partiu de interesse do município, mas o estado quem sinalizou sem concretizar; disse que o prefeito informou que foi marcada uma reunião onde deveria estar presente o diretor regional da DIREC, o Sr. Cacá, e isto não foi possível; sugeriu ao prefeito que fosse marcada uma audiência com os alunos, pais e professores do Góes, juntamente com o Sr. Cacá, e informou que esta acontecerá ainda esta semana. **O vereador José Antônio** questionou de quem é o maior interesse na municipalização, o porquê da municipalização ou não municipalização, e as conseqüências dessas decisões; **A diretora Maria Betânia Fonseca** informou que houve uma reunião no final do ano de 2010 juntamente com os representantes da DIREC 18º, onde estes informaram que a escola seria municipalizada e os professores estaduais deslocar-se-iam para outras unidades do estado; falou que foi enviada uma carta ao governador, informando que não aceitariam a municipalização, pois gostariam de dar continuidade aos trabalhos e projetos, levando em consideração que o colégio vem vencendo desafios muito grandes, obtendo a satisfação da comunidade e já receberam a resposta; esclareceu que foi marcada uma reunião com o prefeito, através do diretor regional da DIREC 18, porém, não foram atendidas no gabinete conforme marcado, com a justificativa de que o Sr. Carlos, que já havia conversado anteriormente com o prefeito, não estar presente naquele momento; falou que o colégio está sofrendo danos com a possibilidade de municipalização; disse que aguarda manifestação do prefeito para que haja uma discussão sobre esse assunto; falou que desconhece os motivos para a municipalização. **O vereador Gerson Almeida** questionou sobre os motivos da municipalização e o teor da resposta do governo do estado. **A Sr.ª Maria Betânia Fonseca** disse que foi informada que este processo está no órgão competente para analise e sugeriu que acompanhassem o processo; disse que ligou para o setor da SUPAV e foi informada de que o processo estava parado por falta de posicionamento do governo da cidade. **O vereador Gerson Almeida** sugeriu a formação de uma comissão legislativa para que, juntamente com a comissão do Góes Calmon, pudessem ir de encontro ao prefeito para obter uma resposta concreta. **O vereador Benedito Ballio** falou sobre a importância da mobilização do povo para alcançar um objetivo; salientou que a obrigação da Câmara não é estar contra ou a favor de ninguém, mas observar que procedimento beneficiará a educação do município; disse que se deve respeitar o desejo fazendo a indicação para a não municipalização e buscar junto à DIREC, município e governo estadual informações e dados referentes a esta; mencionou que, segundo a constituição, é dever do estado e dos municípios a oferta de vagas para atender a demanda do ensino fundamental e sua manutenção; citou alguns aspectos que devem ser levantados na hora do debate. **A vereadora Maria Milza** comentou o descaso do governo com as escolas estaduais desta cidade e sugeriu que fosse apresentada ao governo a insatisfação de alunos, pais e professores; questionou os benefícios que o colégio Góes Calmon receberia caso fosse municipalizado. **O vereador Alinaldo** comentou não estar claro de onde partiu a iniciativa da municipalização do colégio Góes Calmon e alegou que o governo deveria estar se

orgulhando pelos bons resultados, pois não se mexe em time que está ganhando; questionou se, caso haja as manifestações contra a municipalização do referido colégio, e esta seja do interesse do governo, ele continuará investindo financeiramente e dando suporte ao mesmo para seu desenvolvimento no ensino; parabenizou o vereador Ildemar Brandão pela indicação e sugeriu que fosse feita uma moção de repúdio a este fato; caso essa iniciativa tenha partido do município, cabe aos vereadores usar das suas forças políticas junto aos deputados que representaram e as lideranças políticas para resolver essa situação. **O vereador José Antônio** comentou que está no momento de se discutir a municipalização da Embasa, e não do Colégio Góes Calmon. **O Sr. Presidente** comentou que deve haver um estudo técnico por parte da secretaria de educação no sentido de que haja a municipalização do referido colégio; alegou o que deve ser esclarecido é o porquê não dota este colégio de maior estrutura para receber os alunos de segundo grau e continuar o seu pleno funcionamento naquele mesmo local através do governo do estado; disse que esta política de municipalização do ensino fundamental por parte do governo do estado não está sendo feita apenas aqui em Itaberaba, mas em vários municípios do estado da Bahia, assim como aconteceu em uma escola de Ruy Barbosa; sugeriu que a vereadora Maria Milza, que faz parte da comissão de educação juntamente com vereadores que tenham interesse, possa, através de reuniões obter informações do município e do estado, para que possa ser formulado um documento posicionando-se contra ou a favor da municipalização do colégio Góes Calmon; lembrou que há alguns meses receberam um pedido à direção da DIREC sobre a situação em que se encontrava o colégio Centenário, e até o momento não obteve nenhuma resposta, porém, ficou sabendo que houve um repasse de recurso para os reforma, e esta não aconteceu; disse que irá averiguar este fato. **CONSIDERAÇÕES FINAIS: O Professor Juvenal Morais** comentou que há alguns anos houve comentários de que haveria esta municipalização, e este partiu do poder executivo daquela época, sendo que nada foi oficial; falou que é inadmissível a municipalização de uma escola tão brilhante, sem haver antes uma discussão com os alunos, professores e comunidade em geral; falou das dificuldades de deslocamento dos alunos ao colégio Modelo; elogiou a estrutura do colégio Góes Calmon e a forma de ensino; disse que conta com o apoio do poder legislativo para solução deste problema. **O vereador Ildemar Brandão** mencionou que a facilidade das respostas está diretamente ligada ao prefeito, e não entende o porquê do prefeito não ter tomado ainda o cuidado de receber os professores; falou que, independente do líder do governo executivo trazer respostas sobre os questionamentos levantados, nada impede que os trabalhos sejam feitos de forma paralela, como encaminhar indicação ao governador, a comissão de educação tente ouvir a DIREC, entre outros, para que sejam esclarecidos os motivos e os interessados na municipalização do colégio; lembrou que a migração de alunos do colégio Góes Calmon após comentários de que este seria municipalizado é a prova da não aprovação por parte da comunidade itaberabense. **A vereadora Maria Milza** disse que, na posição de presidente da comissão de educação irá aguardar uma resposta do líder do governo se o executivo convocará a comissão de educação e professores do Góes Calmon; falou que caso não obtenha nenhum comunicado, encaminhará oficialmente o convite ao

prefeito, secretária de educação e DIREC. **O vereador Benedito Ballio** disse que a questão não é fazer mais discussão ou aprofundamentos para chegar logo a uma conclusão, mas ser resolvida dentro dos fundamentos de mudança ou não mudança; comentou sobre o posicionamento desta casa nesta questão dentro daquilo que ela já ouviu; disse que o processo de municipalização não pode ser feito de uma hora para outra como aconteceu com a escola Novo Tempo, mas caso venha acontecer esta municipalização, não deveria ser aceita já para o ano seguinte, pois seria um desrespeito para a comunidade em geral, mas ser pensada em médio prazo; reforçou a necessidade da manifestação popular na luta pelos seus direitos; solicitou um rápido esclarecimento para tranqüilidade à escola Góes Calmon. **O vereador Gerson Almeida** salientou que o vereador Zenildo Aragão informou que trará na sessão seguinte a data e hora da reunião dos professores com o prefeito; alegou que em toda a Bahia está havendo municipalizações de colégios, e ao que lhe parece, só não houve ainda a municipalização do Góes porque o prefeito não quer, pois desde dois mil e oito o governo busca esta municipalização; comentou que o vereador Benedito Ballio pregou uma municipalização em longo prazo, mas que se posiciona contra esta. **O vereador José Antônio** ratificou sua fala inicial alegando ser importante um maior aprofundamento sobre o assunto numa perspectiva que envolva o governo municipal representado pela secretária de educação, o chefe do poder executivo, a câmara de vereadores, e toda a comunidade escolar, mas caso venha a errar, prefere errar ao lado da população e se empenhará no que for possível para que a municipalização não aconteça. **O vereador Alinaldo Bastos** reforçou sua preocupação em o governo do estado estar forçando a aceitação da municipalização por parte do executivo, e não obtendo esta aceitação, venha a prejudicar o desempenho do colégio Góes Calmon, deixando de dar o suporte necessário para continuar com sua história de lutas e vitórias. Nada mais havendo a ser tratado, **O Sr. Presidente** agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Sessão de cujos trabalhos lavrou-se a presente ata, a qual, após lida será assinada pelos Vereadores presentes. Sala das Sessões, em 17 de outubro de 2011.

LISTA DE PRESENÇA DOS SENHORES VEREADORES NA 60.ª SESSÃO ORDINÁRIA DEBATES DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITABERABA – BAHIA, EM 17 DE OUTUBRO DE 2011

RICARDO DE JESUS PIMENTEL DE SÁ
Presidente CMI/BA

JOÃO BARBOSA DE ALMEIDA
Vice - Presidente CMI/BA

ILDEMAR BRANDÃO BRAZ
Primeiro Secretário CMI/BA

BENEDITO BALLIO PRADO
Segundo Secretário CMI/BA

EVANILTON OLIVEIRA DE SOUZA
Vereador CMI/BA

GERSON ALMEIDA DE JESUS
Vereador CMI/BA

ALINALDO DE SANTANA BASTOS
Vereador CMI/BA

JOSE ANTONIO SAMPAIO GOMES
Vereador CMI/BA

MARIA MILZA OLIVEIRA LIMA
Vereadora CMI/BA

ZENILDO NASCIMENTO ARAGÃO
Vereador CMI/BA